Campinas, 13 a 19 de setembro de 2010

O reitor

Fernando Costa:

curso inova,

acadêmico

mas não abre

mão do mérito

como forma de

selecionar os

ingressantes

## **PROFIS**

## Consu aprova programa para melhores alunos de escolas públicas de Campinas

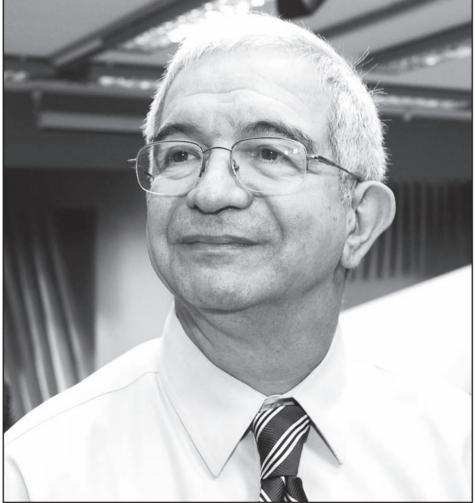
Curso
vai criar
120 novas
vagas de
graduação
já a partir
de 2011

MANUEL ALVES FILHO manuel@reitoria.unicamp.br

Conselho Universitário (Consu) da Unicamp, órgão máximo deliberativo da instituição, aprovou no último dia 9, curso que criará 120 novas vagas de graduação destinadas aos melhores alunos das 96 escolas públicas de ensino médio de Campinas. Os ingressantes serão selecionados segundo o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação. O objetivo da iniciativa é oferecer a esses jovens, já a partir de 2011, uma formação sólida e abrangente. "Trata-se de um projeto piloto, mas de grande importância, visto que coloca uma nova possibilidade de curso e de ingresso na Universidade", avaliou o reitor Fernando Ferreira Costa.

Ainda de acordo com o reitor, um dos méritos do ProFIS é enfrentar o problema da auto-exclusão. A maioria dos estudantes das escolas públicas secundárias, explicou, sequer cogita participar do Vestibular da Unicamp, por considerar que não teria chance de aprovação. "Ouro aspecto importante é que, embora estabeleça uma forma de entrada independente do vestibular, o ProFIS não abre mão do mérito acadêmico", lembrou. Fernando Costa também destacou que a proposta aprovada pelo Consu foi resultado de uma ampla discussão tanto no âmbito da Administração Central, quanto nos colegiados das unidades de ensino e pesquisa.

Para o pró-reitor de Graduação da Unicamp, Marcelo Knobel, a aprovação do ProFIS representa um desafio para a Universidade. A exemplo do reitor, ele assinalou que a ação constitui uma quebra de paradigma, pois





Marcelo Knobel.

pró-reitor de

Graduação:

trabalho para

dar forma ao

curso comeca

imediatamente

do Conselho
Universitário
aprovam o
ProFis:
programa
cria forma
de ingresso
independente
do vestibular

para dar formatação ao curso. Também vamos visitar as 96 escolas públicas de Campinas para divulgar amplamente o programa", adiantou. Segundo ele, o curso será continuamente avaliado, para que a instituição possa adotar eventuais ajustes ou correções de rumo.

A formulação da minuta do ProFIS demandou um ano de análises e pesquisas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que constituiu um grupo de trabalho específico para tratar do tema. Em seguida, a proposta foi apresentada à comunidade universitária, que a discutiu nas mais variadas instâncias. O próprio Marcelo Knobel visitou as unidades de ensino e pesquisa para debater a ideia. Criticas e sugestões foram apresentadas, o que contribuiu para a elaboração da matéria apresentada e aprovada pelo Consu. De acordo com essa deliberação, as 120 vagas oferecidas pelo curso serão destinadas aos melhores estudantes das 96 escolas públicas de ensino médio de Campinas.

Esses alunos ingressarão numa espécie de núcleo comum, onde receberão uma formação interdisciplinar aprofundada durante dois anos, em período integral. Pela manhã, eles deverão permanecer em sala de aula. A tarde, participarão de atividades extracurriculares, como projetos de iniciação científica e de cunho cultural. Entre as disciplinas que deverão compor o currículo estão ética, matemática, física, química, português, biologia, filosofia, história da arte etc. Ao final dos dois anos, aqueles que apresentarem melhor desempenho terão vagas asseguradas nos cursos tradicionais da Universidade, nos quais ingressarão no primeiro ano.

Caso não haja essa possibilidade, por conta da performance ou mesmo em razão da definição de outros projetos de vida por parte de alguns desses alunos, eles receberão um certificado referente à participação no programa. Estes poderão tanto se encaminhar para o mercado de trabalho quanto tentar uma vaga na carreira de sua preferência na própria Unicamp, através do vestibular, ou em outra instituição de ensino superior. O reitor e o pró-reitor de Graduação da Unicamp observaram que o ProFIS trará um impacto mínimo ao orçamento da instituição. Caso a iniciativa seja exitosa, assinalaram Fernando Costa e Marcelo Knobel, a Universidade fará esforços para que ela seja ampliada de forma responsável e em acordo com a excelência acadêmica que caracteriza os demais cursos mantidos pela instituição.

